



AVE MARIA

A caridade do Papa com os soldados na guerra

O Papa não esqueceu, nesta guerra, os tempos de guerra de 1914-1918, quando, Nuncio em Munich, percorria os campos allemães para reconfortar e socorrer os prisioneiros. Onde não podia estar presente enviava, como substitutos, os ecclesiasticos suissos ou neutros, que representavam a Santa Sé.

Pio XII conserva uma lembrança commovida das visitas que fazia, naquella epocha, aos prisioneiros. Hoje, a situação é mais difficil. Entretanto, S. Santidade não perde a coragem. A's occupações e casos de toda sorte que preenchem o seu dia de trabalho, accrescentou a organização de um "Ministerio de Caridade".

Por outro lado, existe no Vaticano um serviço central de pesquisas e informações sobre a situação de prisioneiros e refugiados. A tarefa desse serviço é consideravel e, graças a elle, centenas de milhares de soldados espalhados conseguiram encontrar-se, bem como milhares de informações foram dadas aos prisioneiros e ás suas familias.

Por intermedio da Cruz Vermelha e de organizações americanas, o Papa envia aos prisioneiros agasalhos e socorros de toda a sorte. Não esquece tambem os refugiados, particularmente infelizes, que recebem um subsidio por intermedio dos Nuncios Apostolicos em Portugal, Hungria e Rumania. Tambem Monsenhor Valerio Valeri envia, de Vichy, donativos importantes.

Finalmente, a estação de radio do Vaticano é, muitas vezes, collocada á disposição do serviço central de pesquisas e divulga listas de nomes que provocam satisfação.

O SANTO DA SEMANA

MARÇO

- DIA 9 — II Domingo da Quaresma. — Santa Catharina de Bolonha.
- DIA 10 — São Gustavo. — Quarenta Martyres de Sebaste.
- DIA 11 — São Firmino. — São Eutimio. — São Candido.
- DIA 12 — São Gregorio Magno. — São Dionysio Cartusiano.
- DIA 13 — São Rodrigo. — São Sabino. — Santa Euphrasia.
- DIA 14 — São Aphrodisio. — São Leão. — Santa Mathilde.
- DIA 15 — São Clemente Maria. — Santa Luiza Marillac.

FAVORES



PUBLICAM SUAS PROMESSAS E AGRADECEM FAVORES RECEBIDOS:

Casa Branca — D. Mariana Zancheta. — Sr. Antonio Padua Lima. — D. Anna Zanetti. — D. Maria Aparecida Villela Carvalho. — D. Hermantina de Sillos Santos. — Sr. Romeu Antonio Silva. — Srta. Carolina Rodrgiues. — D. Rosa Lima. — D. Oerizia Machado Vianna. — D. Heiora Fernandes de Almeida, Sr. Bento e D. Angelina F. Almeida. — D. Maria Esperança Furlani. — Uma devota.

Guaranesia — Srta. Nair de Moraes, em louvor de N. Sra. Aparecida.

Itoby — Sr. Antonio Pavanello. — D. Cynira Pimentel Silveira. — Sr. Albino Astolfo.

Passos — D. Maria I. Maia, pelo Padre Victor, pelas almas e a N. Sra. — D. Alda Barros, pelas almas. — D. Maria Barros Mello, por Antonio, Carolina e pelas almas. — Familia Aruoca, por Eurico, José, Izoleta, Celia, Zaira, Cicero, Francisco Gomes, Ambrosina e bemditas almas. — D. Julia Villela Lemos, por Manoel Balthazar, Juvenal e Anna, Balthazar e Valeria, irmãos, Pedro Venancio, empregado, pelas almas mais afflictas do purgatorio e por intenção de toda familia. — D. Betinha e Marocas Lemos, por Manoel Balthazar Lemos. — D. Betinha Lemos, pelas almas do purgatorio. — Sr. Maercio Lemos, por Manoel Balthazar Lemos. — Sr. Horacio Lemos, pela mesma intenção. — D. Julita V. Lemos, por Manoel Balthazar Lemos. — DD. Anna e Maria Pimenta, a Frei Fabiano, pelas "Tres Ave Marias". — Sr. Jocelino Esper Kallas, em favor de Alice Gomes Padua Kallas. — D. Benedicta Maia, pela devoção de Maria Santissima. — Sr. José Juvenal Lemos, ás almas. — Sr. Joaquim Getulio, por Joaquim, Maria, Antonio, Ramiro. — D. Francisca Silveira Lemos, pela sua felicidade e da familia toda. — D. Maria Cunha, pelos avós maternos. — D. Thereza Maria, a São Judas, Perpetuo Socorro e Santa Therezinha. — D. Laureta, por Domingos. — Limirio e Julieta, por seus paes, amiguinha empregada. — Sr. Carlos, por José Suhadolnik Tozzi e Fortunato Tozzi. — D. Anna Salles, por Rita e Ovidio. — D. Albertina, por Simphronio e ás almas do purgatorio. — D. Belmira, por Manoel, José e Evaristo. — D. Maria Luiza Lemos, por Olinda Gomes Oliveira. — D. Feliciano Maia.

Rio de Janeiro — D. Luiza Zuccolo, em favor de sua filha Ottilia.

São Paulo — D. Francisca de Castro Abreu. — D. Maria Cecilia V. Pereira. — D. Ignacia Vasquez. — D. Bernardina Eugenia de Campos. — D. Candida Noronha Junqueira, em seu favor e no de seu esposo Aurico.

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000
 Anno 10\$000
 Numero avulso \$500
 (Com approv. ecclesiastica)

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Phone 5-1304 - Caixa, 615
 OFFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
 REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Fillado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

A inutil pretensão dos textos aureos ante o livre exame das seitas protestantes



celebrado romancista de nossos dias Somerset Maugham, embora alheio ao Catholicismo, refere, no seu livro "Sob um telheiro chinês", o desengano e a confusão terrível de um missionario protestante, quando um medico lhe referiu, com ironia, que apparecera, durante a sua ausencia, na cidade da sua missão um estrangeiro, perguntando por todo o pessoal da missão norte-americana, e lhe respondeu que todo elle, inclusive o do hospital (!), (os doentes que fossem vêr navios) estava fazendo férias de verão no frescor da montanha.

O que tendo ouvido o mysterioso visitante, respondeu o doutor que ainda restavam no seu posto os Missionarios catholicos romanos. E seguiu logo para o convento hespanhól.

— Mas, quem era esse tal? — indagou confundido o pastor.

— Perguntei-lhe o nome. — Ora, eu sou o Christo, respondeu-me.

Maior foi ainda a sua confusão, vendo-se postergado elle e todo o pessoal, inclusive os enfermeiros, aos da missão catholica; mas logo pretendeu consolar-se, ruminando textos da Biblia e recordou-se de que nenhum texto aureo contém essas palavras: Eu sou o Christo.

Consolação inutil, completamente falsa: no Evangelho de São Marcos se refere como Caiphaz perguntou e exigiu a Jesus que dissesse claramente se era o Christo, Filho de Deus. Jesus respondeu logo: "Eu sou, e vereis o Filho do homem (como se chamava por modestia a si mesmo) sentado á dextra do poder de Deus e vindo nas nuvens do céu".

Singular coincidência com a pretensão fingida do impio Renan, que tambem affirmava a ausencia de um texto no qual Jesus declarasse, com evidencia, a sua divindade; e eis que o sabio Gratry lhe replicou com identica citação do Evangelho de São Marcos.

E alguns mezes antes da Paixão, quando pergunta Jesus aos Apostolos o que dizem delle os homens e depois o que diziam os mesmos Apostolos, São Pedro responde: Tu és Christo, Filho de Deus. E logo Jesus o elogia, dizendo que não foi algum outro homem que lhe ensinou, "mas meu Pai que está nos céus".

Pela tradição da Igreja e ainda pelos sagrados textos, estão certamente condemnados a bigamia e o divorcio, como se vê nos Evangelhos synopticos e na primeira carta de São Paulo aos Corinthios; bastará citar São Lucas: "Todo aquelle que deixa a sua esposa e toma outra, como esposa,

faz adulterio; e todo aquelle que casa com uma mulher repudiada por outro, faz adulterio”.

Como se vê, reprova-se directamente o adulterio, indirectamente e “a fortiori” a bigamia, pois se não é licito tomar outra esposa, deixando a propria, muito mais reprovado será quem guardar as duas como esposas, e Jesus allega o que foi no principio, creando Deus um só homem e uma só mulher para que, casados, fossem dois numa carne só.

E não obstante, como é bem sabido, Luthero permittiu ao landgrave de Hesse que tivesse duas esposas, dizendo que nada havia contrario na Sagrada Escripura. Portanto, **envergonhado da sua fraqueza pastoral**, pediu encarecidamente que a sua permissão ficasse occulta.

Os textos são muitas vezes bem claros, sem precisão de mais exame, e comtudo quem quer torcel-os, como Luthero, nada lhe custa, porque segue o seu proprio alvitre e não a doutrina immutavel e universal da Egreja Catholica.

Por isso, em todas as nações protestantes está admittido officialmente o divorcio, sendo praticado pelos proprios pastores ou ministros pseudo-evangelicos.

Mui claro está o texto que manda guardar o sabbado no Antigo Testamento, esse Testamento que ao tratar das imagens não se cançam de citar os protestantes; comtudo, nunca estes guardaram o sabbado e sim o domingo, **estabelecido por tradição e costume na Egreja catholica**, sem que por isso se quebrante uma lei que fôra dada como a das imagens, só para o povo de Israel.

Muito claro está o texto que prohibe aos judeus, até com ameaças, o uso de comer sangue, e ahi os protestantes se afastam igualmente da Biblia do Antigo Testamento, comendo, quando lhes apraz, o liquido animal, como tambem a carne de porco, apesar de prohibida, entrando seus productos porcinos no grande commercio

mundial, sendo bem famosos os das industrias suinas de Chicago.

Mas é que com o livre exame todos os textos mais evidentes da Biblia vêm abaixo, como os muros e o telhado de uma casa sem alicerces, porquanto os textos, como os principios philosophicos e os dictados juridicos, são bastante vagos, sendo necessarias as distincões e as divisões; pois dizendo a lei simplesmente num texto que parece aureo, “Não matarás”, se isso se tomar absolutamente, não se poderia matar os réus convictos de crimes, nem os inimigos na guerra, nem sequer os mais nocivos dos animaes. Ora, os protestantes fazem ahi suas distincões sem importar-se com o ouro do texto, pois não perdõem os criminosos, nem deixam de matar nas pelegas, nem gostam da abstinencia de carnes, não esperando que outros crentes lhes façam o officio de açougueiro para nutrir-se e saboreal-as a seu gosto e bel prazer.

Pelo contrario, fazendo uso de distincões improprias nos textos que parecem mais claros, chegariam por exemplo a isentar-se de toda lei, como da obediencia aos paes, contida naquelle mandamento: Honrarás teu pae e tua mãe, pois poderiam allegar que, fazendo-lhes alguma reverencia ou falando bem delles, era quanto chegava para honral-os, e não seria pois preciso supportar o jugo paterno até ao limiar anciado da maioridade.

Para não torcer, pois, á vontade e a gosto as leis divinas contidas nos sagrados livros, e para conservar a fé integra e pura nos seus ensinamentos, como vindos do magisterio divino, será preciso renunciar ao pretensio livre exame, manancial inexaurivel do mais réles egoismo e fonte perenne de aguas turvas para a confusão inextricavel de todas as heresias, chegando por elle á nebulosa final do agnosticismo e ás anarchias inconfessaveis da completa libertinagem.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Aos nossos leitores

Em vista das enormes dificuldades com que lutamos para adquirir papel para a impressão da nossa revista, esta deixará de circular, por força maior, na proxima semana.

A DIRECÇÃO

* **PERFUME DAS FLÔRES.** — Entre as flôres, as mais cheirosas são as brancas, seguindo-se as roseas e as rôxas. Estas ultimas têm o perfume mai suave, sendo, entretanto, as de côres mixtas as que exalam cheiros mais penetrantes e duradouros.

* **A PANCADA MAIS FORTE** dada por um animal é o golpe da barbatana da baleia; em seguida, vem o coice da girafa e o golpe da pata do leão.

Senhor!

não sou digno...



*Senti bater ás portas do meu peito
Pancadas suaves de ceeste amor...
Estremeci humilhado, e logo disse:*

NÃO SOU DIGNO, SENHOR!

*Meu filho, sei que soffres muito, muito,
Eu venho mitigar a tua dôr...*

— Não penetreis em minha pobre alma,

NÃO SOU DIGNO, SENHOR!

*Desmantelada está minha morada
E pobresinho está meu coração...*

— Não entreis, não, a visitar-me;

NÃO SOU DIGNO, SENHOR!

*No manto que vestis levaees escripto,
Que sois Rei e que sois Dominador...*

— Vossa visita me acabrunha tanto!...

NÃO SOU DIGNO, SENHOR!

*Abre-me a porta, — continuaes chamando,
Com amorosa e delicada voz...*

— Entrae, — vos digo; mas repito sempre:

NÃO SOU DIGNO, SENHOR!

P . A N A S T A C I O V A S Q U E Z , C . M . F .

Nobilitante e commovedor

O aspecto mais desolador desta guerra é a parte preponderante que, na sua devastação, tem o socego e a integridade dos lares. O rigor do inverno, os effeitos dos bloqueios, as privações decorrentes dos racionamentos de guerra, tudo isso já accumula um acervo de soffrimentos e torturas a ferirem desapiedadamente os que menos têm que vêr com a guerra — as mulheres, os velhos, os enfermos e as crianças. E como si tal não bastasse, ahí está reduzida a guerra quasi exclusivamente á barbaridade da aviação destructiva e trahicoeira. E quem mais padece com tudo isto são as crianças. Fazem-nas caminhar de deo em deo, na fuga aos horrores da guerra. O pae já lhes foi arrebatado na mobilização, de que muito provavelmente não voltará. E são ainda arrancadas ao carinho aconchegante e protector das mães, e tangidas aos milhares como um bando de ovelhinhas em panico, a fugirem da granada que do céu as ameaça, justamente do céu para onde apprenderam a dirigir o sorriso da prece confiante.

Já na luta hespanhóla dezenas de milhares de crianças foram arrancadas ao lar e ao torrão patrio para, na longinqua e pouco hospitaleira Russia, se forrarem á fome e á morte violenta, recebendo em paga a educação vermelha. Não houve no mundo quem se não confrangesse ante

essa dureza da guerra. Agora são os paizes europeus em luta que andam a tirar ás crianças a dogura de viver, fazendo-as tão prematuramente padecer, e instillando-lhes no coração a semente da revolta e do odio.

Felizmente ha instituições e entidades que se preocupam com as angustias desse problema. A Cruz Vermelha Internacional, e sobretudo a Cruz Vermelha Norte-americana, bem como o Summo Pontifice, estão realizando tudo quanto pódem no sentido de attenuar as côres rubras desse imerecido soffrimento. E agora o Governo luzitano cuida de enviar a todos os paizes belligerantes um projecto visando centralizar em Portugal os esforços internacionaes destinados a proteger as crianças contra as deploraveis consequencias da conflagração.

Cumprê vêr na iniciativa do Governo de Carmona e Salazar a certeza de que contam perseverar até o fim á margem dos tristes acontecimentos europeus. E tal certeza colloca Portugal perfeitamente em condições de se constituir o grande refugio, o lar acolhedor para os petizes que corporizam a Europa de amanhã. Certo, o gesto portuguez enaltece, no mais alto gráu, a bondade de um povo e o seu vivo senso de solidariedade humana. E ao nobre paiz irmão, que tão grande serviço vae prestar á humanidade, dirige-se, pela sua simples offerta, o enternecido reconhecimento de todos os corações bem formados.

Lições Evangelicas

Segundo Domingo da Quaresma

ESTAMOS no ultimo anno da vida de Jesus. Approxima-se o tempo da tragedia sangrenta do Calvario, onde se rehabilitará a grandeza do homem, amesquinhado pela queda de Adão.

A morte de Jesus, verdadeira aniquilação aos olhos de seus inimigos declarados, poderia debilitar a fé dos seus amigos intimos, dos seus discipulos, dos seus Apostolos. Jesus previne esse desastroso effeito pelas repetidas predições das suas dôres e pelas demonstrações do seu poder divino.

Deposita nos corações dos seus Apostolos a semente de uma fé inabalavel e della cuida com o carinho do mais extremoso jardineiro.

Não perde occasião para adoutrinal-os. Remove as hervas más, que depauperariam a terra escolhida para o crescimento daquelle ideal, que haveria de remover o mundo das consciencias. Robustece aquella delicada plantinha que começa a elevar-se sobre a pequenez das coisas humanas, com milagres estupendos.

E' a consideração de um desses milagres que põe a Igreja ante nossos olhos no Evangelho do presente domingo. Vejamol-o.

*

Esfalfados, gottejando bagas de suor que rolam umas após outras mansamente das frentes ardentes, chegam ao cume do Thabor os tres Apostolos predilectos — Pedro, Thiago e João — acompanhando a Jesus.

Apesar do cansaço, mostram-se communicativos e deixam os seus olhos mergulharem-se na vastidão dos horizontes e ficam, por momentos, extasiados na contemplação do grandioso panorama.

A uma palavra do Mestre, dirigem-se para um lugar mais recolhido e trazem á baila os acontecimentos dos ultimos dias. No decorrer da conversa, Jesus torna a fallar-lhes sobre os mysteriosos acontecimentos da sua paixão e resurreição.

Os Apostolos seguem attentos as palavras nascidas daquelles labios divinos, porém o que mais os commove é a caricia do olhar meigo e profundo do Mestre...

De subito, a pessoa de Jesus começou a apparecer toda brilhante; principalmente o seu rosto, ficou aureolado de resplendores intensos como os do sol e tomou um aspecto de indizivel majestade. As vestes tornaram-se alvas como a neve. Todo o seu ser se espiritualizara.

Ante os olhos dos discipulos extaticos e attonitos se desenvolve um novo episodio:

Apparecem Moysés e Elias — A Lei e a Propheta — que vêm prestar homenagens ao legislador supremo e ao inspirador e meta de todas as predições do antigo Testamento. E aquelles personagens entram a fallar com Jesus. Fallam sobre sua paixão, e aquellas vozes de doces acentos murmuram as esperanças das gerações que dormem sob a frialage dos tumulos na espectactiva da redempção.

O deslumbramento dos Apostolos estava no auge. Pedro, inebriado pela doçura daquelle visão, ao perceber que os dois interlocutores dão mostras de retirar-se, dirige-se a Jesus, balbuciando em extase: "Senhor, que bom é estarmos aqui: se queres, armamos tres tendas, uma para ti, outra para Moysés e outra para Elias".

Pela primeira vez um homem sentia-se inteiramente feliz e queria prolongar a sua felicidade. Mas ainda fallava, quando uma nuvem, feita de luz, os occultou, e dessa nuvem sahiu uma voz vibrante e disse: "Este é meu amado Filho, em quem puz todas as minhas complacencias: ouvi-o".

Estava revelada a filiação divina de Jesus!

A natureza humana succumbiu, deu mostras da sua debilidade e cahiu prostrada em terra, ante a magnitude daquelle revelação.

Jesus, Filho de Deus! Eis o titulo mais glorioso, o fundamento de todas as outras grandezas com que está ornada a personalidade do Mestre. Esse titulo atirou contra elle encarnizados inimigos e levou innumerados de seus seguidores á sublimidade do martyrio. Esse titulo dá aos exemplos da sua vida um valor excepcional e os livros santos, que os narram, illuminam a historia da humanidade e traçam a trajectoria luminosa por onde hão de caminhar os reinos e cidades, a sociedade e o individuo, o rico e o pobre, se desejam attingir a paz duradoura, a felicidade completa.

Passára a visão.

Jesus chega-se aos apostolos prostrados em terra, toca-os de leve e diz-lhes: "Levantae-vos e não temaes".

Elles se levantam, olham em derredor e não vêm senão a Jesus.

Principiam a descer a montanha e no caminho recebem um preceito: "A ninguem digaes a visão, até que o Filho do homem resuscite dos mortos".

Já na planicie, volvem os olhos saudosos para o cume do Thabor, agora nimbado pelos esplendores do poente. Lá ficaram as suas almas, vivendo aquellas scenas de bemaventurança celeste.

P. JESUS MOURE, C. M. F.

Falleceu, em Roma, o ex-rei Affonso XIII, da Hespanha

O DESENLACE

O ex-rei Affonso XIII falleceu tranquilamente no seu quarto de hotel, em Roma, semanas depois de ter renunciado a todos os seus direitos á corôa da Hespanha, em favor de seu filho, o infante Don Juan.

A crise cardiaca que precedeu a morte do ex-rei Affonso XIII foi inesperada. A's 10 horas do dia 28 de Fevereiro, os medicos verificaram que o enfermo estava excessivamente fraco, mas consideraram estacionario seu estado. Pouco depois, o ex-soberano recommen- dou aos seus intimos que não deixassem de assistir á missa de "requiem", que devia ser celebrada ás 11 horas na igreja de Santa Maria dos Anjos, em memoria do marquez de Torres Mendoza, que durante 30 annos foi seu secretario particular.

Poucos minutos depois, uma crise cardiaca violenta se manifestava. Os membros da familia, avisados, correram immediatamente para junto do enfermo. Este não perdera a lucidez e murmurou algumas palavras, chamando o principe das Asturias, a favor de quem abdicou recentemente. O herdeiro presumptivo do throno hespanhol aproximou-se e o ex-rei hespanhol murmurou: "Majestade, a Hespanha antes de tudo". Em seguida, fez chamar o Padre Jesuita Lopez, seu confessor, que iniciou, desde logo, a oração dos agonizantes. O ex-rei repetiu ainda algumas palavras da prece, enquanto a familia, em soluços, se ajoelhava ante o leito. A's 11 horas e 51 minutos o antigo soberano inclinou a cabeça e exhalou o ultimo suspiro. O Padre Lopez persignou-se e fechou-lhe os olhos.

Imediatamente depois do lutuoso acontecimento, a sala foi coberta de grandes cortinas brancas, onde se vêm, em destaque, as quatro cruces das ordens dos cavalheiros hespanhoes: Calatrava, Montesa, Alcantara e Santiago. Foi, em seguida, armada a camara ardente.

O principe Humberto, herdeiro do throno italiano, compareceu imediatamente ao hotel e foi o primeiro visitante a se inclinar deante dos restos mortaes do antigo monarcha hespanhol. Logo em seguida chegaram o duque de Bergamo e o duque de Pistoia.

Grande numero de altas personalidades politicas e militares, e o encarregado de Negocios da Hespanha no Vaticano, accorreram imediatamente ao Grande Hotel.

OS FUNERAES DO EX-SOBERANO HESPANHOL

De accôrdo com as disposições adoptadas, os funeraes de Affonso de Bourbon foram real- isados na passada segunda-feira, pela manhã, na igreja de Monferrato, Roma, para o sepul- tamento provisório.

Centenas de pessoas passaram pelo edifi- cio onde falleceu o ex-soberano hespanhol,



Affonso XIII

entre ellas membros da aristocracia italiana e estrangeira, diplomatas e Prelados do Vaticano.

O Jesuita Padre Lopez deu a benção pos- thuma aos restos do ex-rei hespanhol.

Os membros da familia real que estavam presentes ao produzir-se o desenlace, foram a ex-rainha Victoria, o infante Don Juan, o in- fante Don Jayme e a princeza Beatriz.

A princeza Christina não estava presente, porquanto fôra obrigada a regressar á sua residencia, em Turim.

O Secretario de Estado do Vaticano, Car- deal Maglione, visitou o Grande Hotel, onde apresentou pezames pessoalmente á familia do extinto e a bençam papal.

Na igreja de Monferrato se preparou um logar provisório para o feretro de Affonso XIII, entre os Papas Calixto III e Alexandre VI, sen- do provavel que mais tarde seja trasladado para a Hespanha, para ser sepultado no Escorial.

REPERCUSSÃO NA HESPANHA

A população de Madrid teve conhecimento da morte de Affonso XIII pouco depois das 12 horas.

Com grande rapidez, a triste nova foi-se espalhando de bocca em bocca, dos meios offi- ciales para os jornaes e destes para todas as provincias da Hespanha.

Logo que o estado de saude do soberano começou a inspirar inquietações, a imprensa

hespanhola passou a publicar quotidianamente despachos laconicos da Agencia Official, que se limitavam a transcrever os boletins medicos sem fazel-os acompanhar de commentarios.

Todavia, essas noticias breves eram objecto da attenção apaixonada não sómente da aristocracia, mas tambem da parte de um sector popular importantissimo. Já se temia um desfecho fatal, mas apesar disso a morte de Affonso XIII provocou surpresa e pesar. Esperava-se que a sua robusta constituição lhe permittisse vencer a crise que, apesar de violenta, não era a primeira que havia sido causada pela molestia de que padecia o ex-monarcha hespanhol.

Na Nova Hespanha, onde a unidade foi sagrada formalmente em torno do "caudilho", a personalidade do ex-soberano permanecia mergulhada em recordações e era aureolada de uma affeição verdadeira. A victoria total dos "franquistas" não viera causar danos á sua personalidade. Tornou-se ella mais proxima dos hespanhoes após dois annos do novo regime na Hespanha. O Governo do general Franco manifestou seus sentimentos de res-

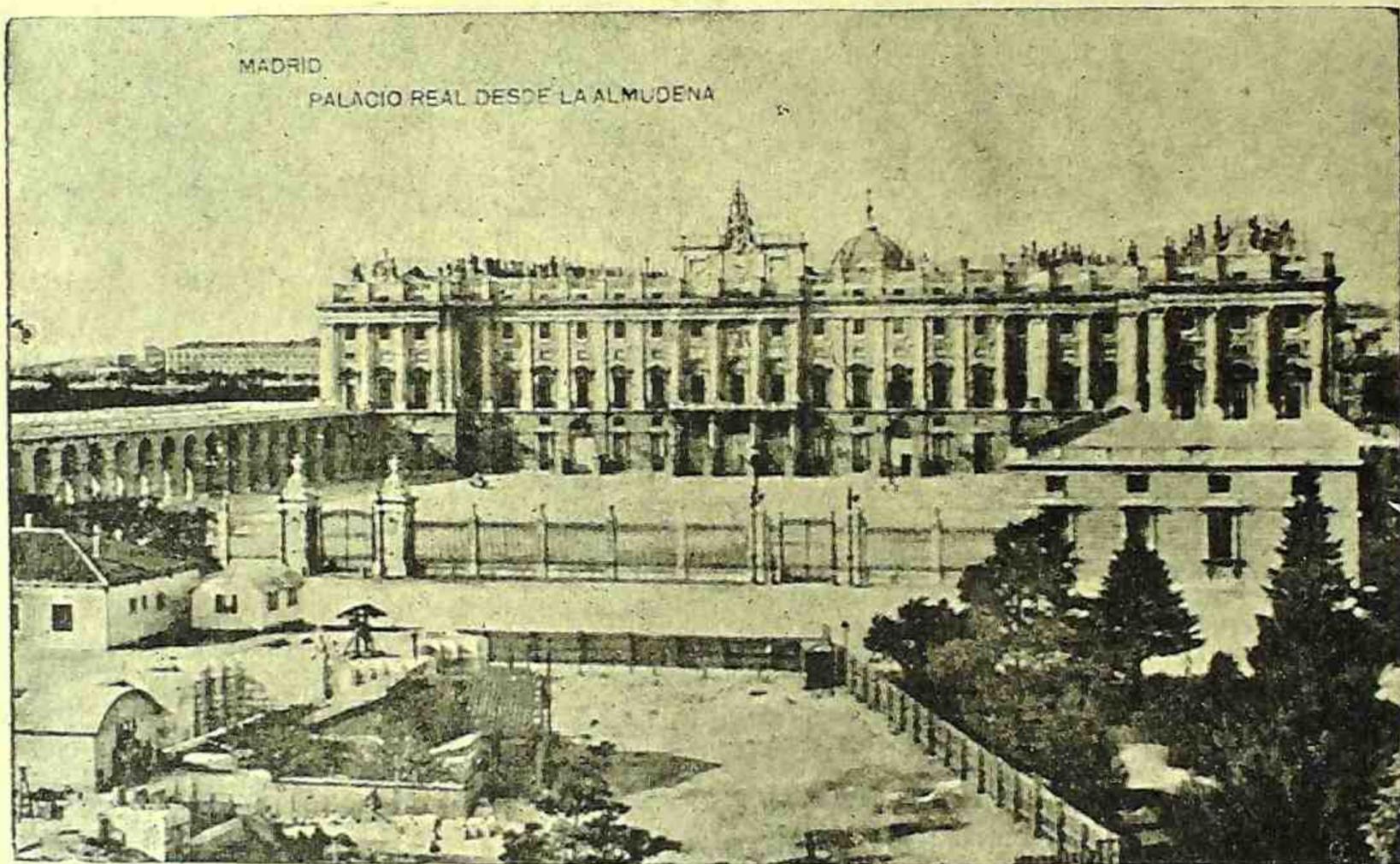
seus ancestraes sob a crypta da capella do Mosteiro Felipe II. Nada ainda foi decidido. Foi-lhe preparada, por occasião do seu nascimento, a sua tumba ao lado de sua progenitora, a rainha Maria Christina.

Relembra-se a esse respeito que, por occasião de sua ultima visita ao Escorial, em 1930, Affonso XIII declarára que não havia senão um lugar de sepultamento disponivel. "Não quero fazer um mau presagio — declarou então Affonso XIII — "mas faço questão de occupar este ultimo lugar vazio".

Se o Governo hespanhol decidir acceder a esse desejo, a unica questão que restará saber é se D. Juan, principe das Asturias e herdeiro do throno, será autorizado a acompanhar seu pae á sua ultima morada.

DADOS BIOGRAPHICOS

Affonso XIII (Leon Fernando Maria Isidro Paschoal Antonio de Bourbon e de Habsburgo) nasceu em Madrid, em 17 de Maio de 1886. Era filho de D. Affonso XII, tendo nascido após a morte de seu pae. No mesmo dia de seu nasci-



MADRID — Vista lateral do antigo palacio real da Hespanha

peito para com a familia real, ao restituir os bens que haviam sido confiscados pelo regime republicano.

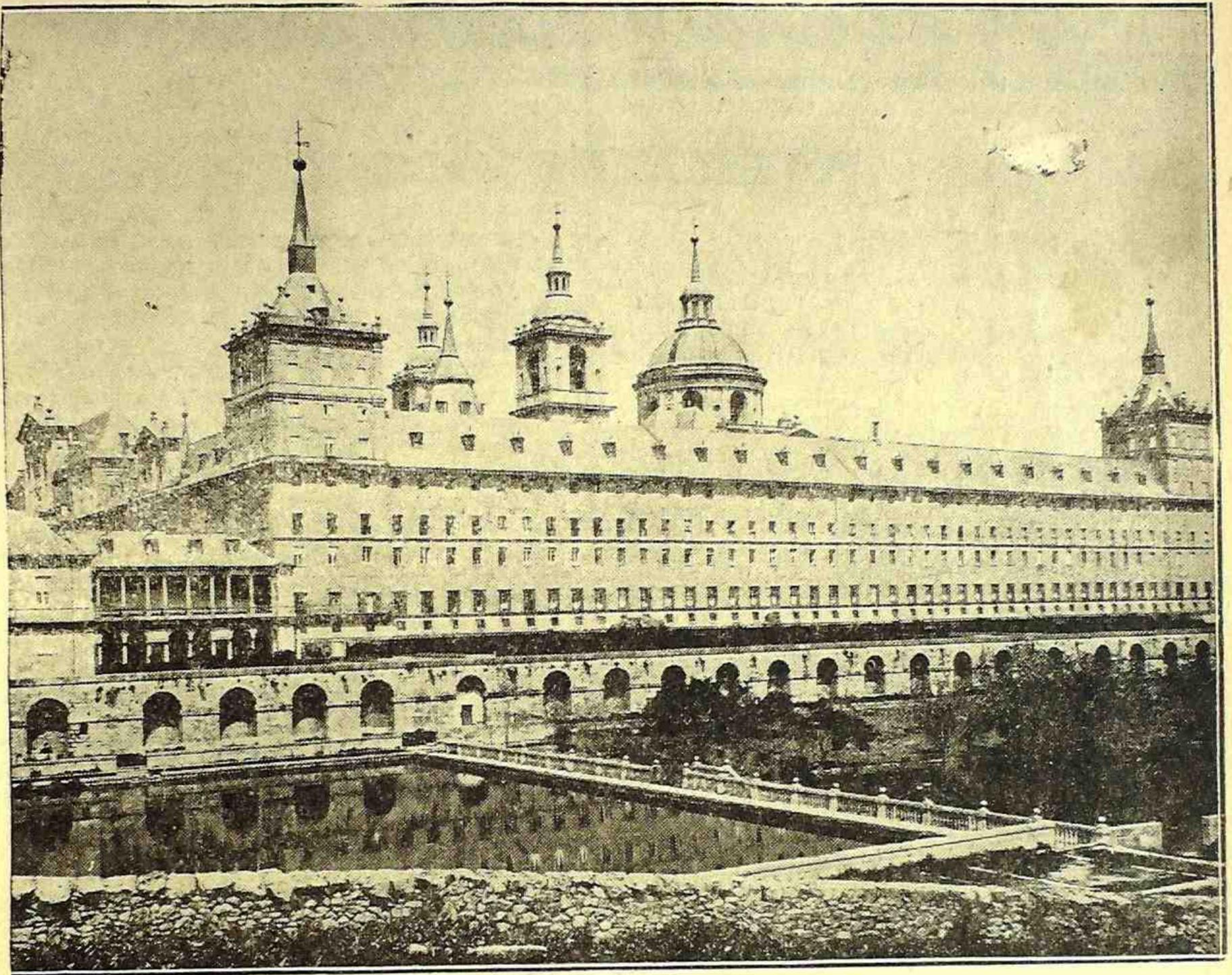
O Governo do general Franco decretou luto official por tres dias.

Desconhecendo-se, ainda, quaes sejam suas intenções sobre o lugar onde repousarão as cinzas de Affonso XIII, acredita-se que ellas serão transferidas da igreja de Jesus do Monte, em Roma, para serem inhumadas definitivamente no Escorial.

Não se sabe se os restos mortaes de Affonso XIII repousarão, ou não, no Pantheon dos

mento foi proclamado rei da Hespanha, ficando a regencia a cargo de sua mãe, D. Maria Christina, que lhe deu esmerada educação. Durante largo periodo, sua regencia pôde ser citada como a unica na historia da Hespanha em que não houve revoluções partidarias. Liberaes e conservadores compartilharam do poder no chamado "turno pacifico dos partidos". Perturbaram, porém, a paz da nação, obrigando-a a grandes sacrificios de homens e dinheiro, as insurreições de Cuba e das Philipinas.

Depois do assassinio de Canovas del Castillo, occorrido em Santa Agueda, em 8 de



MADRID — O Escorial, onde será sepultado o ex-rei Affonso XIII

Agosto de 1897, subiu ao poder Sagasta, dando-se então, no anno seguinte, a guerra com os Estados Unidos, perdendo a Hespanha os ultimos dominios que possuia na America e na Oceania, culminando com o tratado de paz firmado em Pariz em 1899.

Ao completar 16 annos, foi declarado maior de idade e, depois de prestar juramento perante as Côrtes, assumiu o poder, cessando desde então a regencia de sua mãe.

Além de cultor das sciencias, das letras e das artes, mostrara-se decidido protector das forças vivas do paiz, sentindo especial pendor pela agricultura, o que lhe valeu o appellido de "principe agricultor".

Em principios de 1905 emprehendeu uma viagem pelo estrangeiro, visitando os monarchas da Inglaterra, Austria e Allemanha e o presidente da Republica franceza. Durante sua estada em Pariz, foi victima de um attentado em 31 de Maio. Ao passar, de carruagem, em companhia do presidente da Republica, pela via Rohan, atiraram-lhe uma bomba que, explodindo, feriu varios escudeiros da escolta. Os autores desse attentado não foram identificados.

Em Janeiro de 1906 foi annunciado o enlace de D. Affonso XIII com a sobrinha do rei

da Inglaterra, Ena Victoria Eugenia de Battemberg, nascida a 24 de Outubro de 1887, que se converteu ao catholicismo, sendo o enlace realisado no dia 31 de Maio do mesmo anno. Regressando da cerimonia religiosa, o rei e a esposa foram victimas de novo attentado, na rua Mayor. Uma bomba, lançada por Matheu Morral, explodiu ao lado do coche em que iam os soberanos, causando grande numero de victimas, não tendo, os monarchas, felizmente, soffrido o menor damno.

Em 25 de Dezembro de 1906 pronunciou o laudo arbitral, decidindo uma antiga questão de limites entre as republicas de Honduras e Nicaragua.

De Setembro de 1923 a Janeiro de 1930, entregou o Governo ao general Primo de Rivera, facto que fez com que fosse desthronado e exilado de seu paiz. Em 14 de Abril de 1931 foi proclamada a Republica hespanhola em sua patria. Dahi em diante Affonso XIII residiu na Italia. Do seu consorcio com a princeza Victoria Eugenia nasceram os seguintes filhos: infante Affonso, principe das Asturias, nascido em 1907; o infante Jayme, nascido em 1908; a infanta Beatriz, nascida em 1909; a infanta Maria Christina, nascida em 1911, e o infante João Carlos, nascido em 1913.

Meu Cantinho

VELHICES

RESPEITAI OS VELHOS!

"Levanta-te diante de uma cabeça branca e honra a pessoa do velho." (Levitico, XIX-32.)

E' um conselho da Sagrada Escripura, bem pouco observado hoje. Não se respeitam os velhos, tenham elles a cabeça de prata e andem tropegos e cegos pela rua. Quando muito são olhados com piedade. Verdade é que ha homens, diz *Veillot*, aos setenta annos com asma, catarrho, pernas fracas e murchos, mas dados a flôres e amores. Não se dão ao respeito. Pôdem ser respeitados?

E' triste envelhecer assim!

Porém, mesmo assim, tenhamos pena destes gallos mancos!

Tenhamos respeito e dó, piedade, compaixão até destas velhas faceiras e que se nivelam ás meninas desmioladas de dezoito annos em salões e na praça. Afinal, respeitemos os cabellos brancos!

Mas, é mistér que os cabellos brancos também se dêem ao respeito.

O terço nas mãos enrugadas da velhice, que consolo e alegria!

O terço da vovó, como é edificante e bello!

Hoje, porém, ai! meu Deus! as vovózinhas já não querem o terço.

Tropegas e quasi cegas, ahi andam pelas Avenidas e bailes e salões ridiculos, pobrezinhas, como verdadeiras imagens do peccado mortal.

Cáiam-se de farinha de arroz, pintam os labios murchos e a bocca desdentada, vestem-se como gentil menina de dezoito annos. E dançam tango e fallam de flôres e amores.

Haverá coisa mais ridicula e triste que velha *sapéca*?

E' mistér se respeitem os cabellos brancos, mas os cabellos brancos também que se dêem ao respeito!

Onde encontrar mais juizo neste mundo, si nem mesmo se póde procural-o nos cabellos de algodão dos velhos?

Os antigos chamavam aos cabellos brancos *flôres do cemiterio e fios de juizo*...

Hoje, com flôres de cemiterio na cabeça e os pés na sepultura, muita gente neste mundo não tem um *fio de juizo*!

E' triste envelhecer assim, é triste...

E que escandalo para a mocidade!

AS VOVÓZINHAS

Como é bella e encantadora a vovó de cabellos de prata, veneravel, humilde, coitadinha, doce e cheia de ternura, reliquia preciosa de um lar, todos a querem e respeitam. Ella é o anjo da familia, a conselheira procurada nas horas difficeis.

Os netinhos a rodeam carinhosos e lhe beijam as mãos e as faces enrugadas.

A vovózinha que conta historias sagradas de Jesus, lendas piedosas e contos edificantes.

A vovózinha modesta, recatada, ai! meu Deus! que creatura adoravel!

Que saudades quando a morte a vem buscar e a leva para a sepultura e o céu, carregada de meritos e das benções de uma geração!

Estas vovózinhas, porém, já andam ficando raras, minha gente.

O caruncho deu agora até na cabeça dellas. Até a caduquice das vovós de hoje é diferente da caduquice das vovós de antanho.

Outr'ora, ellas caducavam em casa. Hoje, caducam no baile, nas praias, nos casinos e nas avenidas.

Andam n'uma *sapequice*, n'uma desenvoltura, n'uma falta de modos e em trajés e pinturas e caiações taes, que a gente só ao vê-las tem vontade de rir e chorar.

Rir de tanto e de tão tremendo ridiculo.

E chorar... vendo que estrago faz o *caruncho* no juizo de uma creatura!

UM APPELLO

A's vezes a gente falla das moças, da falta de juizo, das modas e modos destas meninas de hoje, mas dizem ellas furiosas: — O "Meu Cantinho" se implica connosco, que somos moças e temos illusões; por que não critica, não censura tanta velha peór do que nós?

E têm razão.

Pois hoje não perdôo as velhas.

Sei que vou me arranjar mal, que muita velha moderna vae me rogar praga.

Não importa. Quem diz a verdade não merece castigo.

Pois bem, velhas da minha terra: pelo amor de Deus, tende juizo, pelo menos vós, que tendes cabellos brancos!

Que será do mundo, meu Jesus!

A mocidade sem miolo. A infancia corrompida. E a velhice neste lamentavel estado!

Ai! de nós, Senhor! Tende piedade de nós!

Dae juizo ás velhas!

P. Ascanio Brandão



OPINIÕES...

Ella: — E suas opiniões são favoraveis ao casamento?

Elle: — Inteiramente favoraveis, minha senhora, apenas com uma differença: é que se eu soubesse antes quanto custavam os vestidos, os chapéus, as luvas e tudo o mais, eu teria...

Ella: — Ficado solteiro?

Elle: — Oh! não, minha senhora. Teria casado com uma modista...

DE JANEIRO A AGOSTO, o commercio do algodão em rama, do Brasil, nos annos 1938, 1939 e 1940 accusa, respectivamente, o seguinte resultado: 192.578, 279.595 e 146.126 toneladas, no valor respectivo de 670.427, 999.811 e 576.735 contos.

Entre as nações importadoras desse producto contam-se a Argentina, Colombia, Chile, Canadá, Estados Unidos e Japão.

JORNAES NOVAYORKINOS põem em relevo, assim como abalisados criticos, as qualidades da artista brasileira Guiomar Novaes como pianista, que, graças ao seu dominio tecnico, comprehensão e emoção de fino gosto artistico, executou, entre vivas aclamações da selecta assistencia novayorkina, as composições de Albeniz, Villa Lobos e Scarlatti.

PRESENTEMENTE, o Brasil figura, em todo o mundo, como o unico exportador dos oleos de "pau de rosa", "copahiba" e "andiroba".

O DIRECTOR GERAL do Departamento Nacional de Producção, levou ao conhecimento do Ministro Fernando Costa as actividades concernentes á producção mineral de 1940, ascendendo no valor de mais de 600 mil contos.

ENCONTRA-SE NO BRASIL grande quantidade de titanio sob dois aspectos: como ilmunita aggregado ás areias monoziticas no litoral da Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro; como rutilo, nos Estados de Minas Geraes e Goyaz.

Dos depositos deste ultimo Estado é que vem exportando o Brasil para os Estados Unidos, Europa e Japão.

AS RESERVAS DE NICKEL de São José do Tocantins são, na estimacão de technicos acreditados, as maiores do mundo, com a vantagem de possuir ainda melhor mineral que as famosas jazidas de Caledonia.

A zona nickelifera, na extensão de dezenas de kilometros, tem despertado grandemente a curiosidade de geologos japonezes e norte-americanos.

Com o fim de exploral-a, capitalistas catharinenses, observadas as prescrições legaes, além de outras tentativas beneficiadoras, construíram um alto e grande forno com o dispendio de mais de mil contos.

A STANDARD OIL COMPANY foi, ultimamente, autorizada pelo Conselho do Petroleo a instalar, na ilha do Governador, um colossal deposito de gazolina, com capacidade para seis milhões de litros, afim de abastecer aviões.

INFORMAM DE BELLO HORIZONTE que no municipio de Ituiutuba foi encontrado um diamante de 50 kilates, de cor violeta. O feliz descobridor foi o garimpeiro Oswaldo Catias, que o achou ás margens do rio Tijuca.

Baptisado com o nome de "Triangulo Mineiro", o diamante foi vendido ao comprador Fer-

nando Oliveira, que espera revendel-o por mais de mil contos.

DIVULGA-SE A NOTICIA DE UM INVENTO da autoria do Sr. Pedro Ferreira do Nascimento, mechanico, natural de Parreiras. E' um motor de ar comprimido, semelhante a uma turbina, sem limitação de capacidade, cuja applicação está destinada a resolver o grave problema da tracção.

A PRODUCCÃO DOS ESTADOS UNIDOS, declara o Secretario do Commercio, Sr. Jasse Jones, foi, em 1940, a maior de todas que tem registrado até agora a historia desse paiz.

SEGUNDO INFORMA o Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York, appareceu nos Estados Unidos a Revista Americana, mensal, editada em portuguez por T. S. Chermont, para dar a conhecer aos leitores brasileiros a grandeza dos Estados Unidos no commercio, transporte, turismo, sciencia, industria, modas, cinemas, arte, radio, etc.

O "ANUARIO PONTIFICIO", editado pelo Vaticano, registra um total de 73.887 missionarios catholicos espalhados por todo o mundo.

Bom humor



O BOMBARDEIO DE LONDRES

— Calculou-se que a granada cairá mais ou menos entre os ns. 12 e 14 de High Street, N. W. 42.

*

— Os negocios estão muito fracos — dizia o primeiro caixeiro para o gerente da loja. — Que lhe parece a idéia de prepararmos uma liquidacão, afim de attrahir a freguezia?

— Optima!... Mãos á obra!

— Para começar, que devo fazer com estes vestidos de 50\$000?

— Marque-os assim: "De 100\$000 por 78\$500".

IV Congresso Eucharístico Nacional

CONCURSO PARA A MUSICA DO HYMNO OFFICIAL

"A Junta Executiva do IV Congresso Eucharístico Nacional, que se deverá realizar nesta capital em Setembro de 1942, depois de dar por encerrada a competição para a letra do hymno official do Congresso, competição de que resultou a escolha da poesia apresentada pelo Rvmo. Sr. P. Dr. José de Castro Nery, vem hoje pôr em concurso a musica para a letra officialmente declarada vencedora. São convidados os compositores de todo o Brasil a prestar a sua homenagem a Jesus Hostia, concorrendo no certame que hoje se abre, e que se orientará dentro das normas seguintes:

1) Quanto á letra:

A letra que se deverá musicar, sem inter-polações ou repetições descabidas, é a seguinte:

Brasileiros! Levantemos
Nosso cantico jocundo:
Christo vive, Christo reina
Christo impera em todo o mundo.

2) Quanto á melodia:

A composição musical deverá iniciar-se com o estribilho. A melodia da 1.^a estrophe será a mesma para as demais estrophes e possibilitará a retomada do estribilho, para terminar. O hymno deverá ser para côro unisono.

3) Quanto á harmonização:

Os trabalhos deverão trazer a melodia acompanhada do respectivo acompanhamento. Este será marcadamente em estylo ligado, embora ensejando facil adaptação a outros instrumentos de acompanhamento, — para execução também fóra das igrejas, por grandes massas coraes, preferivelmente seja tal a melodia que se possa cantar também sem acompanhamento.

4) Quanto á forma:

A composição, evidentemente, se revestirá de cunho artistico e de dignidade, apresentando todavia os caracteres de hymno popular e vibrante. Dentro de liberdade de phrase, tonalidade, rithmo, contraponto, etc., requer-se, comtudo, que a composição se adapte perfeitamente ás palavras, não seja demasiado difficil nem contenha efeitos rebuscados.

5) Quanto ao espirito:

Pois que se trata de um Hymno Eucharístico, destinado a cantar-se não só nas ruas e praças, mas também dentro das igrejas, a composição deverá penetrar-se de unção de piedade, — condição indispensavel á santidade da musica sacra.

6) Determinações finaes:

Os trabalhos se apresentarão assignados com pseudonimo, juntamente com um envelope fechado que traga por fóra o pseudoni-

mo e dentro o nome verdadeiro do autor e seu endereço e serão entregues á Curia Metropolitana de São Paulo, onde se dará um recibo para eventual devolução.

O prazo do concurso se estende até o dia 15 de Abril, data em que serão as composições submettidas ao julgamento da Comissão Examinadora que esta Junta nomeará em tempo opportuno.

As composições não escolhidas poderão ser procuradas, depois de publicados os resultados do certame, na Curia Metropolitana, e serão reentregues com os respectivos envelopes indevassados.

A criterio da Comissão, poderão ser dois os hymnos premiados.

(a.) *Mons. Ernesto de Paula*, Vigario Geral do Arcebispado e Presidente da Junta Executiva do IV Congresso".

*

HYMNO DO IV CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Da autoria do Rvmo. P. Dr. José de Castro Nery, cathedratico da Universidade de São Paulo, membro da Academia Paulista de Letras.

ESTRIBILHO:

Brasileiros! Levantemos
Nosso cantico jocundo:
Christo vive, Christo reina,
Christo impera em todo o mundo.

Adoração:

Filhos de uma Patria livre,
Livres dobremos os joelhos
Para, ó Jesus, Te adorar,
Solennemente affirmando
Nossa fé, nossa esperança
No Sacramento do altar.

Agradecimento:

Por nossos bens, nossa historia,
Por este solo bemdito,
Onde tivemos o ser, —
Por tudo quanto nos deste —
Erguemos-Te nossos braços
E vimos-Te agradecer.

Reparação:

Dos peccados collectivos,
Como dos particulares,
Que Te causam tanta dôr,
Queremos desaggravar-Te,
Protestar fidelidade,
Trocando Amor por Amor.

Supplica:

Todos nós emfim oramos
Porque a terra inteira tenha
Um só Pastor e um Redil;
E para que seja sempre
Forte, unido, independente
O nosso amado Brasil.

* Aquelle que luta sem desfallecimentos é que tem confiança em si mesmo; e vencerá.

O jogo e a sua limitação

O thema do jogo está na ordem do dia. O recente decreto governamental, prohibindo severamente o "jogo do bicho", tem alarmado muita gente interessada no caso. Outros, porém, mais avisados, reconhecem a procedencia e mesmo a enorme vantagem da prohibição do "jogo do bicho".

Muitos são os incentivos que entre nós se offerecem a esta paixão, cujos desastrosos effeitos individuaes e sociaes todos os dias podemos apreciar no ambiente que nos rodeia e, não poucas vezes, na chronica dos crimes, roubos e desfalques, cuja causa não raro reside no vicio do jogo. Sabemos, além disso, quantos lares, quantas familias arrastadas ao abismo da miseria em consequencia da paixão aviltante e desmoralizadora do jogo.

Funcionam por ahi muitas casas e sociedades que, sob este ou aquelle pretexto, vão praticando o jogo mais ou menos clandestinamente. As loterias abundam e absorvem milhares de contos. A' margem dessas loterias licenciadas, tivemos o "jogo do bicho", para muitos mais rendoso do que as proprias loterias.

A "fézinha no bicho" tem feito grande mal á classe pobre, á classe operaria.

Dos males provenientes do jogo, devemos dizel-o abertamente, um dos maiores é a vadiagem a que se entregam tantos individuos sãos e robustos, que bem poderiam procurar um trabalho honesto, uma occupação mais honrosa, do que andar para baixo e para cima, ou de casa em casa, explorando a esperanza dos que se deixam enganar pelos reclames da sorte.

Continuamente estão ahi individuos offerecendo demasiados incentivos á illusão da ganancia facil, ao golpe da sorte com a qual sonham tantas pessôas e em busca da qual dilapidam seus pequenos ou grandes capitaes, como acontece com as roletas e outros jogos de azar que, em certos lugares, mórmente nas festas, procuram infiltrar-se legal ou illegalmente.

Si se pudesse fazer uma estatistica das sommas que, annualmente, são absorvidas pelas bancas e casas de jogo sob multiplas e encobertas fórmulas, havia de chegar-se a revelações surprehendedentes.

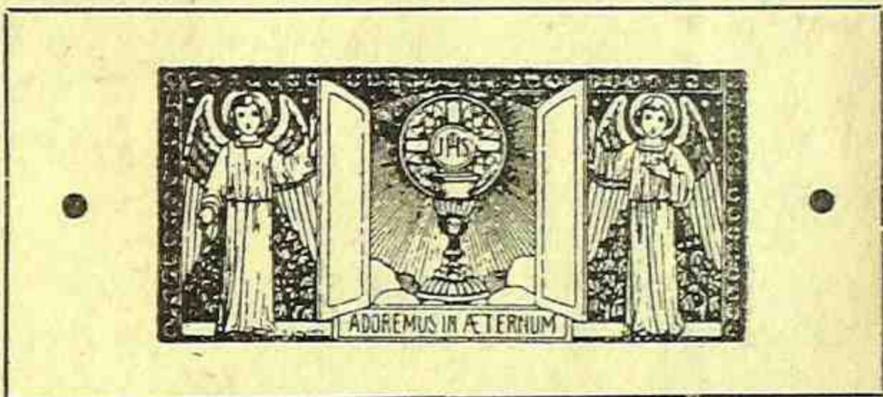
São muitos os milhões de contos que se evaporam nos jogos de azar, deixando após si lagrimas e sangue, miseria e infortunio, e não raro deshonra e vergonha.

A ambição da riqueza, pelo conforto que proporciona em nossa sociedade materializada, do-

mina as vontades que não foram fortalecidas com a sufficiente energia moral, proveniente de uma educação vasada nos conceitos integraes do Christianismo. Domina e vence essas vontades, sempre aliciadas pelos reclames e incentivos do jogo desenfreado.

Seria medida de grande alcance limitar o jogo sob todos os seus aspectos. Não é questão de somenos: é gravissimo assumpto de saneamento social. A saude moral do povo acima de tudo. Um povo viciado, indolente, entregue ao jogo, á bebida, á sensualidade, nunca será um povo forte, constructor e digno de uma grande nação.

Bem andar á o Governo e seus Delegados, perseguindo e combatendo os incentivos do jogo e da jogatina onde quer que elles se manifestem.



Eucharistia

*O' portento sem par!... Maravilha
Junto á qual até a luz é uma sombra!...
A razão te perscruta e se assombra,
Mas a fé te vislumbra e se humilha!...*

ESTRIBILHO:

*O' Jesus! O' Hostia Santa! O' cordeiro!...
Nas especies do pão e do vinho
Reconheço que estás inteirinho:
Corpo, Sangue, Alma e Deus verdadeiro!...*

*Que me importa o que diz a retina,
Quando Tu. que fizeste o sentido,
Me asseguras que estás escondido
Sob a alvura dessa Hostia divina?!...*

*Operarios, Senhor, operarios!...
Pois teu povo de fome definha,
As más hervas afogam a vinha
E os teus templos estão solitarios!...*

*O' Brasil, Ostensorio o mais terso
Em cujo apice esplende o Cruzeiro,
Mostra ao mundo o teu Deus prisioneiro
Da mais linda Nação do Universo!...*

ANTONIO E. STAFUZZA, C. M. F.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (37)



— Pobresinhas! Como deverão ter sofrido, disse ella.

Luciano expôz-lhe suas resoluções. A bôa senhora lhe disse:

— Vae, meu filho, vae reparar o mal que fizeste. Procura por todos os meios obter o perdão de Paulina, e fica certo de que se um dia te unires a ella, empregarei todos os meios para substituir-lhe a mãe, procurando apagar, com o meu carinho, os vestígios das lagrimas que lhe fizeste derramar.

Luciano partiu no dia seguinte. Chegando ao seu destino, foi logo procurar o Padre Pedro. Este, conhecedor do coração humano, já o esperava. O moço expôz o seu plano, porém o Vigario respondeu-lhe:

— Meu filho, é muito bôa e louvavel a sua intenção, mas acho-a irrealizavel.

— Por que, meu Padre?

— Paulina retirou-se para logar ignorado.

— Ignorado do povo, mas não de V. Rvma.

— E' verdade, filho, não o ignoro; mas a mãe, antes de fallecer, impôz-me segredo. Além disso, ainda que a encontre, ella não acceitaria o seu amor.

— Paulina me odeia? disse o moço tristemente.

— Não, Luciano, o odio não pôde achar guarida em um coração como aquelle, mas queira perdôar a minha rude franqueza. O senhor fez á sua noiva a maior affronta que se pôde fazer a uma senhora; acreditou na sua infamia, quebrou o seu juramento que fizera de amal-a e protegela, e desprezou o seu amor, impondo condições. Lembra-se da carta que escreveu a Margarida? Onde se achará a mãe da pequenita? Não é este o unico meio de provar a innocencia de Paulina?

— Mas, meu Padre, eu agora creio na honestidade e pureza, como creio em Deus.

— E' tarde, meu filho, muito tarde.

Luciano, triste, abatido, não tinha pejo de chorar em presença do Vigario.

O Padre Pedro commoveu-se:

— Não chore, filho, confie em Deus e na SSma. Virgem. Conte com as minhas pobres orações. Margarida, antes de fallecer, pediu-me de velar por sua filha, e eu todos os dias, no Santo Sacrificio da Missa, rogo a Deus que conceda alguma felicidade áquella creatura tão virtuosa, que mais se parece a um anjo exilado que a um ente humano.

— E eu perdi-a por minha culpa. Então, meu Padre, nada mais tenho a fazer; portanto, retiro-me hoje mesmo. Ore por mim, pois temo até enlouquecer de dôr e de remorso. Julgo que Deus me abandonou.

— Filho, não offenda a Deus com semelhante blasphemia. Tenha coragem; Paulina, no meio das maiores desventuras, jamais fraquejou. Seus soffrimentos não se pôdem comparar com os daquella pobre moça, tão injustamente ultrajada. Nem o ultimo golpe de perder sua mãe fel-a vacillar em sua fé. Confie em Deus e espere.

Luciano beijou, agradecido, as mãos do venerando sacerdote e voltou no mesmo dia. Trazia a alma dilacerada.

Por breves instantes luzira-lhe a felicidade, mas sua esperança dissipara-se como o fumo.

Sua mãe, ao vel-o, conheceu que nada havia conseguido. Luciano narrou-lhe, chorando, o que succedera. A bondosa senhora procurou consolal-o:

— Estanca estas lagrimas, meu amado filho; Deus ha de recompensar-te, porque és bom. Tens enxugado as lagrimas de tantos pobresinhos: é impossivel que Deus te volte o seu divino rosto; em breve cesarão as tuas turbações.

VIII

Le juste est miséricordieux et compatissant.

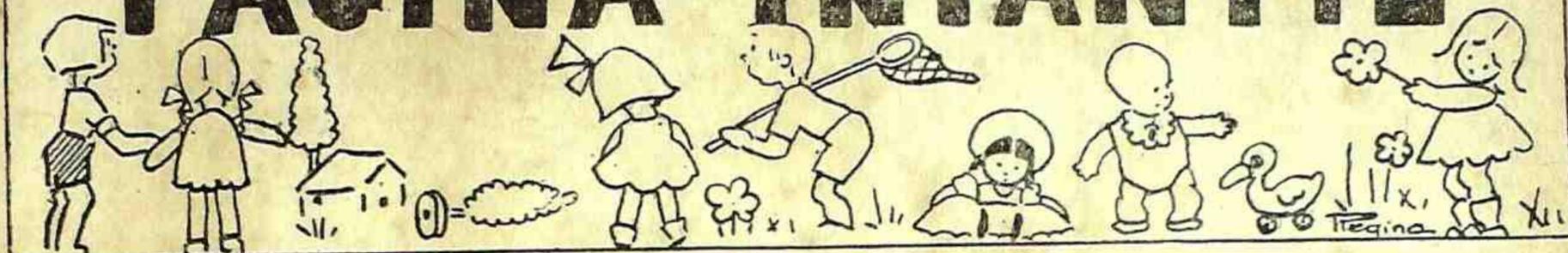
Prov. XIII, 13.

ERA medico do hospital o Dr. Azevedo. Compenetrado de sua nobre missão, tratava as doentes com grande carinho e bondade. Conhecia-as todas pelo nome e interessava-se muito pela cura de cada uma.

Antes de dar alta ás restabelecidas, procurava saber para onde se dirigiam. Não poucas vezes arranjava-lhes empregos, consoante á debilidade de umas e a idade de outras.

(Continúa)

PAGINA INFANTIL



A princesa candósa



JOÃOZINHO tinha ido ao bosque apanhar uns morangos maduros, quando avistou, á beira do caminho, uma luxuosa carruagem.

Approximou-se de vagar e pôz-se a olhar, com seus grandes olhos curiosos, a rica senhora que estava lá dentro e o cocheiro, que tentava inutilmente concertar uma das rodas que se partira.

— Penso que só sahiremos daqui ao anoitecer, Alteza.

— Minha casa fica do outro lado do bosque, senhora, disse corajosamente Joãozinho. Somos pobres, mas a mamãe é muito bôa e gostaria de hospedar-a. Papae poderá ajudar o cocheiro concertar o seu carro...

— Muito bem, disse a filha do rei. Leve-me até lá.

Emquanto andavam, Joãozinho, que gostava muito de conversar, ia dizendo:

— Veja: minha casa é aquella pequenina que se avista lá ao longe, ao pé da montanha. Vê aquella fumaça sahindo da chaminé? E' bom signal!...

— Sim?! Por que?

— Quer dizer que hoje temos o que comer. No inverno passado, muitas vezes passamos fome. Mas hoje, e senhora tem sorte: mamãe está apromptando o almoço... Todos os dias eu venho colher morangos aqui no bosque, mas quando vejo fumaça na chaminé... volto mais depressa!... Hontem o papae vendeu nossa cabrinha para comprar um par de tamanhos novos para mim e roupas para o meu irmãozinho menor, que é pequenino assim... Mamãe e eu ficamos muito tristes quando vimos o papae amanar a cabrinha para leval-a

embora, mas nenhum de nós chorou... Sabiamos que era preciso!...

Pouco depois os dois chegavam á humilde choupana dos camponezes, que mal acreditavam no que viam! A filha do rei estava alli!

Joãozinho trouxe a melhor cadeira que arranjou, e ofereceu os morangos que apanhára. Mamãe, meio envergonhada, mostrou seu bebê, enquanto o papae, immediatamente, partia em auxilio do cocheiro.

— Perdôe-nos si não podemos tratá-la melhor, senhora.

Não se preocupem, amigos.

As horas passavam ligeiras. e ao anoitecer a princesa se retirou.

— Adeus, meus bons amigos! Eu lhes fico muito grata pela bôa acolhida e prometto nunca mais esquecel-os.

E foi assim que, graças á gentileza do pequeno Joãozinho, nunca mais se passou fome na choupana dos humildes camponezes.

Cada vez que o inverno bate á porta, chega tambem, enviado pela candósa princesa, um punhado de lindas moedas de ouro...

Regina Melillo de Souza

PARA VOCÊ BORDAR...



NOVIDADE

MISSIONARIA!

Luzes e Chamas

do erudito PADRE ASTERIO PASCHOAL, C. M. F., é o livro oportuno e de singular actualidade. E' tal o interesse suggestivo das suas paginas, que tomado nas mãos, não se larga mais até terminar a sua leitura.

PREÇO: 5\$000

Pelo correio: 6\$000

Administração da
"AVE MARIA"

Caixa, 615

São Paulo

Imitação de Christo

Acaba de sair do prélo a nova edição de ROQUETE, contendo as reflexões depois de cada capitulo.

600 PAGINAS

BELLA ENCADERNAÇÃO

PREÇO: 8\$000

(Pelo correio mais 1\$000)

Pedidos á

ADMINISTRAÇÃO DA
"AVE MARIA"

Caixa, 615

São Paulo

UM BELLO PRESENTE PARA CRIANÇAS?

Um bom livro

Olga Jaguaribe Ekman
Simões

Delicada autora de tres interessantes livros de contos para crianças:

A ancora de ouro
Contos para você...
O primo da roça

Todos com numerosas
ilustrações

Os tres exemplares: 10\$000

Pedidos á Administração da
"AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA

RESIDENCIAS E IGREJAS



RUA LIBERDADE, 590 — PHONE: 7-0544

NUNCA ESTÁ *manhoso!*

Com qualquer chocalhinho esta criança se diverte, e até mesmo sem brinquedo algum! E' que no geral a alegria de uma criança reside na sua saúde. Não ha criança manhosa nem criança triste. Se choraminga, está doente, falta-lhe alguma coisa!

Durante o periodo da dentição, a CAMOMILLINA evita as perturbações na saúde da criança. Corrige os transtornos digestivos comuns á primeira idade, acalma-lhe a super excitação e impede as verminoses.

A CAMOMILLINA dá os melhores resultados no tratamento de colicas, diarréa, gastro-enterite, febre, insónia, etc. Contendo fosfatos e calcários, proporciona ao organismo infantil materiais de que necessita para a formação dos ossos, dentes, etc. Dá-se CAMOMILLINA ás crianças desde cerca de quatro meses de idade



CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

COLLETTIO CONAÇÃO DE MANIA
CHACARA PARAIZO
RIO CLARO